**0004.DEMUS.CCHLA.MT.10.R.O.6**

**ENSINO DO CONTRAPONTO MODAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DAS CINCO ESPÉCIES**

Rogério Pereira Vicente[[1]](#footnote-1); Marcílio Onofre[[2]](#footnote-2); Monica Moreira Cury[[3]](#footnote-3)

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes – CCHLA; Música – DEMUS – MONITORIA

**Introdução**

Este trabalho mostra como tem ocorrido a monitoria na disciplina Contraponto Modal I (1407302) nos cursos de Bacharelado em música e na Licenciatura por meio da observação participante e atendimento individual aos alunos.

**Palavras-chave**: Contraponto modal, ensino, metodologia.

**Objetivos**

A atuação da monitoria na disciplina Contraponto Modal I (1407302) tem como objetivo dar aos alunos do primeiro período um suporte para o aprendizado de subsídios teóricos/práticos que serão utilizados durante o curso e vida profissional na música. O principal foco da disciplina é fornecer subsídios para a combinação de duas, ou mais, melodias simultâneas repetindo assim uma das práticas musicais do século XVI, cujo grande modelo é a obra de Giovanni Pierluigi da Palestrina (c. 1525 – 1594). Dentre as diversas abordagens contemporâneas do ensino do contraponto grande parte delas dividi, com um fim pedagógico, o contraponto em cinco espécies. Essa abordagem por espécies remete ao importante livro *Gradus Ad Parnassum* (1725) de Johann Joseph Fux (1660–1741). Como se sabe Fux não foi o único a abordar o contraponto a partir das espécies, Girolamo Diruta (c.1554–c.1610) também dividiu o estudo do contraponto em espécies. Um dos autores contemporâneos que trata do ensino do Contraponto Modal é o regente e teórico Peter Schubert cujo livro, intitulado *Modal Counterpoint: Renaissance Style*, serve de base para a disciplina Contraponto Modal I e II.

**Descrição metodológica**

Em cada aula são escritos diversos contrapontos em sala de aula. Após o termino da escrita dos contrapontos eles são comentados pelo professor e em seguidas ouvidos. A disciplina Contraponto Modal I tem utilizado a infraestrutura do Laboratório de Composição Musical – COMPOMUS/UFPB, contando assim com um computador – equipado com *software* de notação musical – e um sistema de som completo, além de um piano.

**Resultados/avaliação**

Os alunos têm conseguido bons resultados e, ao mesmo tempo em que aprendem uma das práticas musicais do século XVI, têm se aprofundado em assuntos da teoria da música como, por exemplo, princípios da construção de uma melodia, intervalos, leitura em diferentes claves, etc.

**Conclusão**

Com o auxílio da monitoria percebeu-se um aumento no aproveitamento da disciplina por parte dos alunos. Também para o monitor sua atividade foi de grande importância para solidificar conhecimentos adquiridos na mesma disciplina em períodos anteriores. Além disso, a participação do monitor foi importante na aplicação do método proposto por Schubert, seja por meio de orientação individual e coletiva instruindo os demais alunos no uso progressivo da dissonância e da crescente complexidade rítmica, seja auxiliando na correção dos trabalhos semanais. Além disso, a monitoria tem se prestado como uma ferramenta eficaz para suprir as deficiências em teoria da música de alguns alunos, nivelando-os assim com os demais.

1. Monitor. [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador (professor da disciplina). [↑](#footnote-ref-2)
3. Coordenadora do projeto. [↑](#footnote-ref-3)